RESUMOS SIMPLES 319

RESUMOS DE PROJETOS 330

RELATOS DE CASOS 337

RESUMOS SIMPLES

ALVES, DAIANE MAYARA....328
ALVES, DAIANE MAYARA....329
CARVALHO GIARETA, MARCELA....323
COELHO, CLÁUDIA DE OLIVIERA LIMA....328
COLNAGO, MÁRIO FIORAVANTE DE OLIVEIRA....327
COLNAGO, MÁRIO FIORAVANTE DE OLIVEIRA....328
FERREIRA DO AMARAL, CRISTHIANE OLÍVIA....324
FERREIRA DO AMARAL, CRISTHIANE OLÍVIA....326
GARCIA NACANO, LILIAN....321
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA....321
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA....323
GOMES, LUCIANE REGINA GAVA....322
GOMES, LUCIANE REGINA GAVA....328
GOMES, LUCIANE REGINA GAVA....329
MARQUES, MARTHA MATHEUS....322
MATHEUS, MIGUEL....322
MENEZES MOREIRA DA SILVA, FLÁVIA....321
NEVES, ADRIELI DE PAULA....328
NEVES, ADRIELI DE PAULA....329
OTAVIANO DOS SANTOS, JÉSSICA CAROLINE....323
PARIZI, JOSÉ LUIZ SANTOS....320
STRAIOTO, FABIANA GOUVEIA....325

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA, CIRURGIÕES DENTISTAS E POPULAÇÃO GERAL SOBRE CÂNCER BUCAL.

PARIZI, JOSÉ LUIZ SANTOS (Docente - UNOESTE)

O câncer de boca tem papel importante como causa de morte em homens e mulheres acima de 40 anos. A garantia de programas de educação em saúde, rastreamento, tratamento adequado e qualidade de vida para população, bem como o aprimoramento dos conhecimentos dos cirurgiões dentistas sobre o câncer bucal, são necessários para a diminuição da morbidade e mortalidade desta neoplasia. Objetivo: Avaliar o conhecimento de acadêmicos de odontologia, cirurgiões dentistas e população leiga sobre o câncer bucal. Material e métodos: Os entrevistados foram divididos em dois grupos: Grupo 1: composto por 40 cirurgiões dentistas e 40 alunos do último semestre do Curso de Odontologia; e Grupo 2: composto por 300 pessoas acima de 40 anos de ambos os sexos, com diferentes graus de instrução. Foram utilizados dois questionários, um para população leiga e outro para estudantes e profissionais de odontologia, sobre o conhecimento a cerca de fatores de risco e prevenção do câncer de boca. Resultados: 91,8% dos profissionais e acadêmicos de odontologia responderam corretamente quais os fatores de risco para o câncer bucal, porém apenas 61% responderam corretamente quais são as lesões cancerizáveis. Entre os profissionais e acadêmicos de odontologia 42% receberam informação sobre o câncer bucal na faculdade. 35,5% da população leiga não tinha informação sobre o câncer de boca, e aqueles que tinham recebido informações, a maioria (19,7%) foi de seu cirurgião dentista particular. 43,5% dos entrevistados não conheciam o auto-exame de boca, apenas 6,3% dos que conhecem, realizavam regularmente e a principal queixa que leva a população a o serviço odontológico é dor de dente (25,2%). Discussão: As causas mais importantes de atraso no diagnóstico do câncer de boca e de orofaringe é a evolução inicial oligosintomática, pouco conhecimento sobre a doença entre pacientes e profissionais da saúde, medo do diagnóstico e dificuldades para acessar o sistema de saúde. Neste estudo, 91,8% dos estudantes de odontologia e cirurgiões dentistas identificaram corretamente os fatores de risco para o câncer de boca, mostrando que estão aptos a informar os pacientes sobre hábitos e vícios associados ao câncer de boca, mas apenas 61% dos entrevistados identificou corretamente as lesões cancerizáveis relacionadas ao câncer de boca, o que pode acarretar no retardo do diagnóstico precoce e diminuição da chance de cura do paciente. É preocupante o percentual de pessoas leigas que não têm conhecimento sobre esta doença (35,5%), mostrando que faltam informações para população sobre o câncer de boca em nossa região. Conclusão: A população não está bem informada sobre o câncer de boca. Acadêmicos e profissionais de odontologia não apresentam conhecimentos ideais para difundir prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO CLÍNICA DE DOIS SISTEMAS DE CLAREAMENTO DENTAL

GARCIA NACANO, LILIAN (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MENEZES MOREIRA DA SILVA, FLÁVIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)

A odontologia nas últimas décadas tem passado por várias mudanças, principalmente em relação à correção de fatores estéticos como forma, tamanho e cor dos dentes, visando melhorar a harmonia do sorriso. O clareamento dental é um dos tratamentos estéticos mais procurados pelos pacientes. O objetivo deste trabalho será avaliar clinicamente dois sistemas de clareamento dental caseiros em diferentes tempos de uso diário. Serão utilizados dois tipos de clareadores, sendo um o peróxido de carbamida 16%, e o outro peróxido de hidrogênio 7,5%. Serão selecionados dez pacientes da clínica odontológica, de ambos os sexos e em faixa etária de dezoito a quarenta e cinco anos. Tais pacientes serão distribuídos aleatoriamente entre os grupos: (G1) que utilizarão o sistema Whiteness Perfect 16 % e (G2) que utilizarão o sistema White Class 7,5%. Será feito acompanhamento destes pacientes a cada sete dias por seis semanas, sendo que nas primeiras 3 semanas, o clareamento será realizado para o arco superior e nas 3 semanas restantes para o arco inferior. Os dentes serão fotografados no início (TI), após 1 semana (T1), 2 semanas (T2) e no final do tratamento (TF). Será usada também uma escala de cor universal (VITA) para avaliar a cor dos dentes nos períodos citados anteriormente. Até o momento foi realizado o clareamento em quatro pacientes, todos utilizaram o sistema de clareamento Whiteness Perfect por oito horas diárias. Todos pacientes apresentaram dentes na coloração A3 e escurecimento por fatores extrínsecos. Observou-se que todos ficaram satisfeitos quanto ao resultado obtido, tiveram seus dentes clareados para as colorações B1, A1 ou A 0,5. Porém parcialmente satisfeitos quanto ao tempo de uso de gel clareador e quanto à sensibilidade obtida. Concluí-se até o momento que os pacientes obtiveram bons resultados no clareamento, pois ficaram satisfeitos com a estética e a sensibilidade foi mediana.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS DURANTE O PERÍODO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR

MARQUES, MARTHA MATHEUS (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MATHEUS, MIGUEL (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GOMES, LUCIANE REGINA GAVA (Docente - UNOESTE)

Sabe-se da importância da higiene bucal da criança, contudo, muitas vezes ela não é colocada em prática, principalmente se a saúde da mesma encontra-se debilitada ou por algum motivo de internação. O objetivo dessa pesquisa foi investigar as condições bucais e os hábitos de higiene bucal de crianças internadas do Hospital Regional de Presidente Prudente-SP. Foram examinadas 50 crianças de 2 a 14 anos internadas no setor de pediatria deste hospital e também um questionário foi aplicado aos responsáveis para investigar os hábitos de higiene bucal realizados no hospital e as necessidades de tratamento odontológico presentes, verificando ainda se existe a presença de biofilme dentário visível e quadro infeccioso bucal pelo paciente. Foi observado que aproximadamente 60 % das crianças examinadas apresentavam biofilme dentário visível, que é o causador das principais doenças bucais como a cárie dentária e doença periodontal e pode ser removido pela escovação dos dentes. Também foi relatado que 86 % das crianças levaram escova de dente e creme dental para o hospital, contudo, apenas 2 % levaram fio dental. Dos entrevistados, 78 % estavam realizando a escovação no período de internação e 96 % consideraram que o hospital oferece instalações satisfatórias para realização desta higiene bucal. Assim, observa-se a necessidade de maior motivação para a realização higiene bucal das crianças internadas, pois as mesmas estão deficientes quanto ao controle de higiene por estarem hospitalizadas ou por carência de motivação dos acompanhantes. Busca-se assim conhecer a saúde bucal do público envolvido, ressaltando a importância da formação de uma equipe multiprofissional e interdisciplinar de atendimento infantil.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

UTILIZAÇÃO DA LUPA COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE LESÕES DE CÁRIES INCIPIENTES OCLUSAIS

CARVALHO GIARETA, MARCELA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

OTAVIANO DOS SANTOS, JÉSSICA CAROLINE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Atualmente os meios de prevenção de cáries levam o cirurgião dentista a diagnosticar cada vez mais precocemente novas lesões de cáries. Quando se fala em Odontologia Minimamente Invasiva as lupas, utilizadas até então na análise de radiografias em tratamento endodônticos podem auxiliar neste exame visual. O objetivo do trabalho é avaliar a utilização de lupas como auxiliar no diagnóstico de lesões de cáries incipientes na superfície oclusal. Foram selecionados 10 dentes posteriores humanos recém-extraídos, que foram limpos e macrofotografados. Através destas fotografias, foi confeccionado um diagrama simples, onde foram demarcados os locais para avaliação, servindo para orientar os investigadores no momento do exame. Exame radiográfico periapical dos dentes também foram fornecidos aos examinadores, graduandos do 6º. termo do curso de Odontologia, para auxílio do diagnóstico. A inspeção visual foi realizada por 30 examinadores sem e com a utilização de lupas. Após as duas avaliações, os dentes foram seccionados expondo a área suspeita de ocorrer lesão cariosa para real confirmação da lesão. Os resultados foram submetidos ao teste do Qui-quadrado, sendo que o mesmo não mostrou diferença estatística para os grupos com ou sem o uso de lupa. Dos dez dentes avaliados, nenhum apresentou lesão em nível de dentina. Apesar do enfoque principal ser quanto ao uso ou não da lupa como auxiliar no diagnóstico clínico de cáries, observou-se grande discordância entre os pesquisadores. O tratamento proposto pelos graduandos também foi bastante divergente e apesar das radiografias não mostrarem áreas radiolúcidas que sugerissem lesões de cáries, grande parte deles optou por restaurar os dentes avaliados. . Maior enfoque ao diagnóstico de lesões cariosas incipientes deve ser dado aos graduandos de Odontologia a fim de preservar ao máximo a estrutura dental sadia.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE BRUXISMO E AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM PARALISIA CEREBRAL

FERREIRA DO AMARAL, CRISTHIANE OLÍVIA (Docente - UNOESTE)

Paralisia Cerebral ou encefalopatia crônica não progressiva é a lesão de uma ou mais partes do cérebro.A natureza da deficiência varia de acordo com a época, localização e grau em que a lesão cerebral tenha ocorrido, podendo interferir apenas no desenvolvimento motor ou neuropsicomotor.A etiologia da lesão na maioria das vezes é pela falta de oxigenação cerebral pré, peri ou pós-natal. O objetivo deste estudo foi investigar a prevalência de bruxismo e avaliar a saúde bucal em pacientes com paralisia cerebral. Os dados foram coletados através de uma entrevista e exame bucal, registrados em formulários padronizados abrangendo informações sobre: a causa da enfermidade, convulsões e medicamentos utilizados pelos pacientes, foram observados através do exame bucal: a presença de dentes cariados, perdidos e restaurados, má oclusão, hipoplasia de esmalte, fraturas dentárias, hiperplasia gengival e a presença do hábito de bruxismo . A amostra foi de 27 pacientes, idade entre 12 a 28 anos, sendo 18 do gênero masculino e 9 do feminino. Todos os indivíduos moravam em lares com pais biológicos ou adotivos, não sendo institucionalizados. Este estudo foi desenvolvido na Clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da Faculdade de Odontologia da Unoeste de Presidente Prudente, SP. Os pacientes foram avaliados na posição de decúbito dorsal, na própria cadeira odontológica, sob a luz do refletor com a colaboração do paciente durante o exame, a anamnese foi direcionada ao seu cuidador. No exame bucal foram utilizados: sonda clínica, sonda periodontal, espelho bucal plano, abridores de boca, abaixadores de língua e EPI pelos pesquisadores. Esforços devem ser feitos para diminuir as dificuldades de atendimento odontológico e higienização bucal, reforçando a necessidade de uma atitude preventiva, especialmente no que diz respeito à cárie dentária, uma vez que dentes com defeitos de esmalte (como a hipoplasia), má oclusão, fratura, hiperplasia gengival levam a dificuldade na higienização bucal, que leva à doenças bucais. A prevalência do bruxismo foi elevada, levando-se em conta a multiplicidade de fatores etiológicos e diagnósticos inconclusivos.Não há unanimidade quanto a um método ideal de tratamento (Placas, Tratamento medicamentoso: Buspirona, acupuntura e Botox®) porém, deve se estabelecer uma terapêutica que vise conseguir a eliminação dos danos causados por este hábito para funcional.

ENAPI 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

INFLUÊNCIA DO PTFE INCORPORADO A RESINA ACRÍLICA NA COMPOSIÇÃO DE BIOFILME BACTERIANO

STRAIOTO, FABIANA GOUVEIA (Docente - UNOESTE)

Polissacarídeos presentes na matriz do biofilme são considerados como importantes fatores de virulência, sendo que a modificação do conteúdo ou quantidade de polissacarídeos influencia a patogenicidade do biofilme dental. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a formação de biofilme e composição de polissacarídeos em resina acrílica com e sem adição de politetrafluoretileno (PTFE). Espécimes (Ø 10 x 2 mm) de resinas acrílicas foram analisados em 4 grupos (n=6): LC – resina acrílica polimerizada pelo ciclo longo, LE – resina acrílica com adição de 2% de PTFE polimerizada pelo ciclo longo, SC- resina acrílica polimerizada pelo ciclo curto e SE - resina acrílica com adição de 2% de PTFE polimerizada pelo ciclo curto. Realizou-se o acabamento, polimento dos espécimes e mensuração da rugosidade para padronização da superfície. Biofilmes de Streptococcus mutans, Streptococcus sanguinis ou Actinomyces naeslundii foram formados durante 5 dias e ao final do período experimental, biomassa, número de células viáveis e conteúdo de polissacarídeo (solúvel, insolúvel e iodofílico) foram mensurados. Os dados foram submetidos à análise variância a dois fatores e comparados pelo teste de Tukey (p=0,05). Os dados obtidos de rugosidade não apresentaram diferença estatísticamente significante, o mesmo foi encontrado para os valores de biomassa quando comparados os grupos (p>0.05). A adição de PTFE não interferiu na contagem de microrganismos (p>0.05) e não foi capaz de causar diferenças significantes na composição da matriz de polissacarídeos. Neste estudo, as características de superfície da resina acrílica após a adição de PTFE foi investigada, avaliando a formação e composição de polissacarídeo em biofilme neste material, considerando o fato que poucos estudos na literatura abordaram este tipo de análise. A avaliação da composição de polissacarídeo foi realizada em biofilme desenvolvido durante 5 dias na presença de sacarose, com o intuito de simular o que acontece in vivo. Microrganismos aderidos à superfície e organizados em biofilme estão mais protegidos da ação de remoção e apresenta maior resistência a ação de antimicrobianos. Inibir ou ao menos diminuir a produção de polissacarídeo, particularmente os extracelulares que são os principais responsáveis pela estruturação do biofilme, pode ser uma estratégia significativa na prevenção do desenvolvimento do biofilme patogênico na superfície de materiais restauradores como a resina acrílica estudada. Neste estudo, houve a tendência de redução dos valores de polissacarídeos solúveis na resina de ciclo curto com PTFE, entretanto não foi estatisticamente significante a diferença. Assim, concluímos que a adição de 2% de PTFE na PMMA não foi suficiente para interferir na formação de biofilme ou na matriz de polissacarídeo.

ENAENS 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS: UMA EXPERIÊNCIA POSITIVA DE INCLUSÃO NA GRADE CURRICULAR DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE

FERREIRA DO AMARAL, CRISTHIANE OLÍVIA (Docente - UNOESTE)

O atendimento a pacientes com necessidades especiais é um desafio para a maioria dos cirurgiões dentistas, existindo a preocupação em preparar o aluno de Odontologia para esta especialidade, proporcionando conhecimentos teóricos e práticos que concorrem para um atendimento com maior segurança desta população. Desta forma este trabalho tem por objetivo apresentar as formas de assistência odontológica prestadas a estes pacientes, pela Faculdade de Odontologia da UNOESTE , através do ensino, pesquisa e extensão, com a finalidade de promover, recuperar e manter a saúde bucal destes pacientes. Para isso, são usadas atividades preventivas e clínicas, tanto aos pacientes, como aos seus responsáveis, pois acredita-se que a participação familiar seja fundamental no processo da conquista e da manutenção da saúde. Este trabalho é desenvolvido na Clinica Odontológica para Pacientes Especiais, onde são assistidos 45 municípios da abrangência DRS-11 e 10 entidades assistenciais, com atendimentos supervisionados e orientados pelos professores da Disciplina. Como extensão, os alunos atendem na APAE, onde a Universidade mantém clínica odontológica juntamente com as outras especialidades,. dessa forma os alunos de odontologia têm a oportunidade de contato multiprofissional, trabalhando conjuntamente com outras áreas da saúde, como fonoaudiologia, psicologia, fisioterapia, terapia ocupacional, nutrição e medicina. O projeto e a disciplina estão em atuação desde 2003, e apresenta resultados muito positivos, pois além de contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida dos pacientes, cria espírito solidário e de cidadão no perfil dos alunos do curso de Odontologia, consonantes com P.N.H. (Política Nacional de Humanização nos serviços de saúde) e com DCNs (Diretrizes curriculares nacionais) .

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

A PARTICIPAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA NOS PROJETOS DE EXTENSÃO DA PROEXT / UNOESTE

COLNAGO, MÁRIO FIORAVANTE DE OLIVEIRA (Docente - UNOESTE)

Cumprindo o seu papel social na Região do Oeste do Estado de São Paulo, a Pró Reitoria de Extensão e Ação Comunitária – PROEXT / UNOESTE, no atendimento às necessidades da comunidade, presta serviços repassando à população conhecimento, tecnologia e cultura de alta qualidade. Proporciona atendimento nas diversas áreas da saúde tais como: medicina, enfermagem, farmácia, fonoaudiologia, e outras atividades, tendo em vista a contextualização nacional e internacional da Universidade. A Odontologia participa ativamente destas ações de extensão, orientando sobre higiene bucal com macromodelos, realiza escovação supervisionada, evidenciação do biofilme dentário, palestras e prevenção do câncer bucal, proporcionando um grande benefício à população na promoção da saúde e melhoria das condições de vida. As ações ocorrem em datas pré estabelecidas pela PROEXT. Na Odontologia a oportunidade de participação é oferecida a todos os termos, proporcionando uma oportunidade de levar informações à população, e, ao mesmo tempo, inserindo o aluno na comunidade, conscientizando da importância de seu trabalho e de sua responsabilidade social. O Objetivo deste trabalho é demonstrar a participação da Odontologia nas atividades da PROEXT / UNOESTE, e as atividades exercidas. A possibilidade de proporcionar informações sobre saúde bucal à comunidade, orientar a escovação, e realizar exames preventivos do câncer bucal é de grande importância para a saúde da população na prevenção das doenças bucais. O benefício social que é proporcionado à população, é também obtido pelo aluno da graduação, porque além de conhecer a realidade, exercitar a cidadania, desenvolve o senso de responsabilidade social.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

PROJETO "UBS-ESCOLA BRASIL NOVO": PARTICIPAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNOESTE NAS AÇÕES DO SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE E EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE-SP

GOMES, LUCIANE REGINA GAVA (Docente - UNOESTE)

NEVES, ADRIELI DE PAULA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALVES, DAIANE MAYARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

COLNAGO, MÁRIO FIORAVANTE DE OLIVEIRA (Docente - UNOESTE)

COELHO, CLÁUDIA DE OLIVIERA LIMA (Docente - UNOESTE)

A Unoeste, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, tem desenvolvido o projeto "UBS-Escola Brasil Novo" na unidade básica de saúde deste bairro no município de Presidente Prudente-SP. Estão envolvidos neste projeto alunos e professores de diversos cursos da área da saúde com atendimentos voltados à comunidade. Os acadêmicos da Faculdade de Odontologia têm desenvolvido diversas ações de saúde bucal neste bairro, com o objetivo de promover a melhoria da saúde bucal dos usuários do sistema público de saúde do município e das crianças matriculadas em unidades escolares próximas à unidade de saúde. Na unidade de saúde as ações educativas ocorrem durante o acolhimento e atendimento dos usuários, trabalhos em grupos (gestantes, mães de bebês, idosos), nas visitas domiciliares e em eventos em datas comemorativas, onde acadêmicos e professores das diversas faculdades participam de forma interdisciplinar nestas ações. Nas unidades escolares as ações educativas e preventivas são realizadas através da apresentação de teatros e brincadeiras, escovação supervisionada das crianças matriculadas e posterior exame bucal para avaliação e encaminhamento para tratamento. Estas ações permitem a inserção dos acadêmicos na comunidade que o cerca e no sistema público de saúde, além da conscientização acerca de sua responsabilidade social e da importância do trabalho em equipe, dando oportunidade também para a população participar de ações que visam à promoção de saúde e melhoria da qualidade de vida.

ENAEXT 2010

POSTER

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA NAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA UNOESTE

GOMES, LUCIANE REGINA GAVA (Docente - UNOESTE)

ALVES, DAIANE MAYARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

NEVES, ADRIELI DE PAULA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Sabe-se que para a redução na ocorrência das doenças bucais em idade precoce são necessários a educação dos pais e o atendimento odontológico da criança. Contudo, para a promoção da saúde torna-se importante, além das ações realizadas nas unidades de saúde, a criação de ambientes saudáveis, incluindo o ambiente domiciliar e o ambiente escolar. Com este objetivo, foi implantado em 2004 o Programa de Odontologia para Bebês no Hospital Universitário de Presidente Prudente – SP (atualmente Hospital Regional), em parceria com a Faculdade de Odontologia da UNOESTE, e, a partir do ano 2010, as atividades deste programa foram ampliadas e também estão sendo desenvolvidas na "UBS-escola" do bairro Brasil Novo deste município, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde. O objetivo destas ações tem sido inserir os alunos de graduação em programas de extensão universitária, oferecendo suporte à equipe de saúde materno-infantil sobre os procedimentos odontológicos preventivos necessários na infância, com ênfase na atenção precoce, motivando as mães e responsáveis para a execução de procedimentos ligados à manutenção da saúde bucal do público infantil. No hospital são desenvolvidas diversas ações para a promoção da saúde bucal das crianças, entre elas: orientações às mães após o parto, nos leitos da Obstetrícia, e também na brinquedoteca e nos leitos da Pediatria, com o intuito de orientar às mães, responsáveis e crianças internadas os cuidados bucais para a manutenção da saúde; palestras para mães e responsáveis para o posterior agendamento das crianças na clínica Odonto-Bebê e atendimento odontológico até as crianças completarem 3 anos de idade. No bairro Brasil Novo as ações consistem em orientação sobre saúde bucal para gestantes, pais e crianças que freqüentam a unidade básica de saúde (incluindo as que fazem parte do Programa Viva Leite), com entrega de kits contendo escova de dente e creme dental; também têm sido realizadas visitas domiciliares junto com acadêmicos de outros cursos, além das atividades educativas e preventivas para crianças e cuidadores da creche vizinha à unidade de saúde (EMEI Jovita Terin), incluindo a escovação supervisionada semanal das crianças. A inserção dos acadêmicos no serviço público de saúde, através destas ações de extensão, permite a prática do trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar, formando assim profissionais com experiências diferenciadas e mais abrangentes, exercendo seu papel na promoção de saúde da população.

RESUMOS DE PROJETOS

MARÇO DE SOUSA ROCHA, DANIELE 331
MURAYAMA NIHI, MARIANA YURICO 331
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA 331
ANDRADE MARQUES, JACQUELINE 332
BOVOLATO, MARIANA CORDEIRO 332
FERREIRA DO AMARAL, CRISTHIANE OLÍVIA 332
FERREIRA DO AMARAL, CRISTHIANE OLÍVIA 333
CARMO AQUOTTE, ANA PAULA DO 333
CARMO AQUOTTE, LETICIAQ DO 333
NAI, GISELE ALBORGHETTI 334
VENANCIO DOLENS, FABRÍCIA 334
SILVA DOLENS, ÉDER DA 334
PARIZI, JOSÉ LUIZ SANTOS 334
NEVES, ADRIELI DE PAULA 335
ALVES, DAIANE MAYARA 335
GOMES, LUCIANE REGINA GAVA 335
DELAMARE TEIXEIRA, AFONSO CLEMENTE 336
NAI, GISELE ALBORGHETTI 336
SITOLINO, CAMILA TASSIANE 336
PARIZI, JOSÉ LUIZ SANTOS 336

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

ANÁLISE DA AUTO-PERCEPÇÃO E SAÚDE BUCAL DE IDOSOS EM DIFERENTES GRUPOS POPULACIONAIS

MARÇO DE SOUSA ROCHA, DANIELE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

MURAYAMA NIHI, MARIANA YURICO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)

Nas últimas décadas, o envelhecimento populacional no Brasil vem ocorrendo de forma crescente, sendo um dos fenômenos mais importante da atualidade. Dado a relevância de se conhecer o estado de saúde bucal do idoso, o presente estudo, tem por finalidade analisar a auto-percepção e saúde bucal de idosos, observando suas características bucais, presença ou ausência de doenças, uso e/ou necessidade de próteses, comparando os resultados entre diferentes grupos populacionais, visto que é um assunto pouco estudado e de extrema importância para a sociedade. Participarão do estudo 200 idosos com idade igual ou superior a 60 anos de ambos os gêneros, sendo 50 idosos abordados na clínica de Odontogeriatria da UNOESTE de Presidente Prudente – SP; 50 idosos abordados nos mutirões de saúde realizados pela mesma; 50 idosos abordados na UBS da cidade de Júlio Borges – PÍ e 50 idosos abordados em uma comunidade indígena da cidade de Tucuruí – PA. A auto-percepção será obtida através do Índice de Saúde Bucal Geriátrico (GOHAI) e um questionário proposto por Silva e Castellanos Fernandes. O exame clínico será utilizado para verificar a situação de saúde bucal do idoso e serão coletados dados como: lesões de mucosa, presença ou ausência de biofilme e cárie, condição periodontal, CPOD, uso e/ou necessidade de próteses. A forma da análise dos resultados será em gráficos e tabelas em forma de estatística simples e teste de Tukey.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DA IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DE UM CIRURGIÃO DENTISTA NAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS QUE ATUAM NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

ANDRADE MARQUES, JACQUELINE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

BOVOLATO, MARIANA CORDEIRO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

FERREIRA DO AMARAL, CRISTHIANE OLÍVIA (Docente - UNOESTE)

A presença do cirurgião dentista, a difusão dos conhecimentos de odontologia preventiva e o uso de recursos específicos de higiene bucal são medidas sugeridas como tentativas de solucionar as dificuldades apresentadas na manutenção da saúde bucal e no tratamento das doenças bucais, que afetam a saúde geral dos pacientes hospitalizados em UTI. A atuação interdisciplinar no atendimento a estes indivíduos é defendida visando à obtenção de uma melhor qualidade de vida prevenindo ou minimizando patologias orais presentes. Entre os obstáculos freqüentemente enfrentados pelo cirurgião dentista para integrar equipes multidisciplinares em UTI, está a baixa prioridade do procedimento odontológico diante dos numerosos problemas apresentados pelo paciente, mas em contra partida a colonização do biofilme bucal por patógenos, em especial os respiratórios, pode ser uma fonte específica de infecção nosocomial, uma vez que as bactérias presentes na boca podem ser aspiradas e causar pneumonias de aspiração responsável por altas taxas de morbidade, mortalidade e aumento expressivo dos custos hospitalares. O objetivo deste estudo será estabelecer a importância dada por profissionais da equipe multiprofissional que atuam dentro das unidades de terapia intensiva. Serão divididos em quatro categorias de formação: Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas e Técnicos em enfermagem. Será realizado um questionário, através de um formulário estruturado, quali-quantitativo, após a aprovação do comitê de ética em pesquisa, serão analisadas as perguntas pertinentes à atuação em equipes multi/interdisciplinares, se ha necessidade, ou não, da presença de cirurgiões dentistas participando dessas equipes.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

AVALIAÇÃO DAS EXPECTATIVAS E SENTIMENTOS DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA FRENTE AO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAS

FERREIRA DO AMARAL, CRISTHIANE OLÍVIA (Docente - UNOESTE)

CARMO AQUOTTE, ANA PAULA DO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

CARMO AQUOTTE, LETICIAQ DO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

Na área da saúde, os profissionais começam perceber a necessidade de conhecer melhor os pacientes portadores de necessidades especiais. Os dentistas não estão excluídos desse contexto. O atendimento a essa clientela ainda é um grande desafio para a maioria dos dentistas, existindo a preocupação de preparar o aluno para a área de atendimento odontológico aos pacientes com necessidades especiais, seja ela de caráter sistêmico, psicológico, deficiência Mental ou física. A preparação de alunos para atuar com pacientes especiais pressupõe, além de formação técnica, a sensibilização e a predisposição ao atendimento desses pacientes tão carentes de atenção e tratamento odontológico curativo e preventivo. Desta forma esta pesquisa tem por objetivo: conhecer o que os alunos de odontologia sentem ao atenderem odontologicamente os pacientes especiais, qual a reação comportamental do aluno em relação às pessoas com necessidades especiais e o que poderia ser feito para minimizar as situações negativas no atendimento desses pacientes. Este estudo será realizado na Clinica da Faculdade de Odontologia da Universidade do Oeste Paulista, junto aos alunos do3º,4º, 7º , 8ºtermos, de Odontologia que estarão cursando a disciplina de Pacientes com Necessidades Especiais e alunos que frequentam o Estágio de atendimento a comunidade na APAE de Presidente Prudenteno. O grupo de estudo será composto por 45 graduandos, após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (Anexo II). Os alunos responderão um formulário padronizado, quantitativo, com questões fechadas (Anexo I) que foi desenvolvido com a ajuda da professora de psicologia do curso de odontologia. Este questionário será aplicado pelas duas alunas de odontologia pesquisadoras do projeto e será utilizado como instrumento para a coleta de dados. A forma de análise dos resultados da pesquisa será obtida através dos dados coletados, tabulados e demonstrados em gráficos e tabelas em forma de estatísticas simples em porcentagem. Os resultados contribuirão para a formação dos futuros cirurgiões dentistas e o aprimoramento da Odontologia para pacientes especiais.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

CITOPATOLOGIA: UMA TÉCNICA APLICÁVEL PARA O DIAGNÓSTICO DE LESÕES DA CAVIDADE ORAL? UM ESTUDO POR REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.

NAI, GISELE ALBORGHETTI (Docente - UNOESTE)

VENANCIO DOLENS, FABRÍCIA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

SILVA DOLENS, ÉDER DA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PARIZI, JOSÉ LUIZ SANTOS (Docente - UNOESTE)

A cavidade oral pode apresentar diversos tipos de lesões, inflamatórias, reativas ou neoplásicas. O câncer de boca é o 7º tipo de câncer mais incidente no Brasil. O método diagnóstico de escolha para as lesões da cavidade oral é a biópsia seguida de exame anatomopatológico. A citologia é um procedimento simples e de baixo custo, porém pouco difundido entre os profissionais de odontologia. As vantagens oferecidas por esta técnica são muitas: alta especificidade, alta sensibilidade, baixo custo, rapidez, facilidade de execução, dispensa da anestesia prévia e menor desconforto para o paciente. O correto diagnóstico das lesões da cavidade oral permite um tratamento adequado e eficaz, pois poderá ser iniciado o mais breve possível, com possibilidade maior de chance de cura e menor morbidade aos pacientes. A citologia é um método diagnóstico que pode ser uma alternativa para os pacientes que tenham contra-indicações para a realização de uma biópsia. . Objetivo: Avaliar se a citologia pode ser aplicada como método isolado para diagnóstico das lesões da cavidade oral (benignas e malignas). Material e Métodos: Será realizada uma revisão sistemática da literatura, com metanálise, de ensaios clínicos aleatórios, que avaliaram comparativamente citologia e biópsia de lesões da cavidade oral. Serão utilizados os seguintes bancos de dados para busca dos artigos, sem restrições concernentes à data, idioma ou quaisquer outras: Cochrane Collaboration; MEDLINE; PMC (PubMed Central) – NIH (National Institutes of Health); EMBASE (The Excerpta Medica Database); SCISEARCH. Os descritores (palavras chave) utilizados serão citologia, cavidade oral, câncer de boca (cytology, oral cavity, oral cancer). Três revisores (dois discentes e um orientador) avaliarão independentemente os títulos e os resumos de todos os relatos de ensaios clínicos identificados na busca eletrônica. Quando possível, os estudos que parecerem preencher os critérios para sua inclusão serão obtidos. A partir desta ação, será criada uma coleção de estudos para serem avaliados pelos revisores. Seleção dos estudos: Primeiramente, será realizada uma seleção primária dos estudos, onde serão selecionados aqueles que responderem afirmativamente a seguinte pergunta: O estudo aborda o tema de interesse de investigação desta revisão sistemática, ou seja, compara o exame citológico da cavidade oral com o resultado das biópsias incisionais (ou estudo histopatológico)?. Segundo, verificar-se-á em cada estudo encontrado se apresenta os critérios para inclusão: tipo de estudo, tipo de participantes e tipo de intervenções, utilizando-se um formulário padronizado. Terceiro, será feita uma observação cuidadosa da descrição do processo de sigilo de alocação, determinando-se a classificação do estudo. A partir desta coleção de ensaios clínicos aleatórios, serão realizadas as coletas de dados, os quais serão sumarizados numa tabela. .

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

IMPACTOS EM SAÚDE BUCAL E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS ODONTOLÓGICOS

NEVES, ADRIELI DE PAULA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

ALVES, DAIANE MAYARA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

GOMES, LUCIANE REGINA GAVA (Docente - UNOESTE)

Sabe-se que os fatores socioeconômicos têm influência na ocorrência de várias doenças, incluindo as doenças bucais, assim, observa-se a necessidade de se avaliar inicialmente a realidade dos usuários do sistema público de saúde para a posterior realização das ações. O objetivo desta pesquisa é analisar a situação socioeconômica, a utilização de serviços odontológicos, a morbidade bucal referida, a autopercepção, os impactos em saúde bucal e também os hábitos bucais dos usuários e crianças cadastradas no Programa Viva Leite da Unidade Básica de Saúde do bairro Brasil Novo do município de Presidente Prudente - SP. Esta unidade de saúde foi escolhida uma vez que no ano 2010 a UNOESTE começou a desenvolver um programa de extensão universitária com a integração de diversos cursos de graduação, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, transformando esta unidade de saúde em uma unidade-escola. Esta é uma pesquisa descritiva e a coleta de dados ocorrerá nesta unidade de saúde por meio da aplicação de uma entrevista, com o auxílio de um questionário estruturado, pelas pesquisadoras responsáveis. Serão entrevistados 100 indivíduos, sendo que cinqüenta serão os responsáveis pelas crianças beneficiadas pelo Programa Viva Leite e os outros cinqüenta serão usuários desta unidade de saúde, de ambos os gêneros e todas as idades, durante a espera pelo atendimento médico ou odontológico, de acordo com a disponibilidade e interesse dos mesmos em participarem da pesquisa. Os resultados serão submetidos à análise estatística simples e, posteriormente, as informações obtidas auxiliarão no planejamento e adaptação das ações de promoção de saúde bucal que estão acontecendo neste bairro.

ENAPI 2010

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

RISCOS OCUPACIONAIS QUÍMICOS IDENTIFICADOS POR CIRURGIÕES DENTISTAS E ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NO AMBIENTE DE TRABALHO.

DELAMARE TEIXEIRA, AFONSO CLEMENTE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

NAI, GISELE ALBORGHETTI (Docente - UNOESTE)

SITOLINO, CAMILA TASSIANE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

PARIZI, JOSÉ LUIZ SANTOS (Docente - UNOESTE)

As consequências do trabalho para a saúde são resultado da interação do corpo (hospedeiro) com agentes/fatores existentes no meio ambiente de trabalho, caracterizando a chamada exposição ocupacional. Os cirurgiões-dentistas estão expostos a diversos riscos ocupacionais, sejam eles químicos, físicos, mecânicos, ergonômicos ou de acidentes. Consideram-se agentes químicos as substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão. Muitos são os produtos químicos encontrados nos consultórios odontológicos, e se usados inadvertidamente, podem ocasionar graves riscos à saúde. A manipulação de uma série de produtos é inerente a essa profissão, seja nos procedimentos clínicos (resina acrílica, cimentos à base de óxido de zinco e eugenol, flúor e iodo) ou na limpeza e preparo do ambiente e equipamentos (detergente, sabão, álcool, hipoclorito de sódio, entre outros). O adequado conhecimento sobre os riscos químicos é fundamental para que estes profissionais possam se proteger de doenças ocupacionais. Objetivo: Identificar se cirurgiões dentistas e alunos do curso de Odontologia conhecem os riscos químicos aos quais estão expostos durante sua prática de trabalho. Material e métodos: Serão entrevistados 50 cirurgiões dentistas (professores universitários e de consultórios particulares de Presidente Prudente - SP) e 40 alunos do último ano do curso de Odontologia, os quais responderão a um questionário estruturado sobre seu conhecimento de quais os agentes químicos os profissionais de Odontologia estão expostos e quais os riscos oferecidos pela exposição a cada um destes agentes. A aplicação do questionário não será em forma de entrevista. O próprio sujeito responderá as questões de forma individual e isolada, sem identificação do nome de quem o respondeu, após a assinatura do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). O questionário será entregue pessoalmente aos sujeitos da pesquisa, juntamente com o TCLE, e os pesquisadores aguardarão que estes respondam o questionário. Para análise dos resultados, será realizada análise estatística usando-se o teste do qui-quadrado e o teste de Tukey, para avaliar a significância dos resultados obtidos, os quais serão comparados com os dados de literatura. O teste estatístico será realizado ao nível de significância de $\alpha = 0,05$.

RELATOS DE CASOS

ADRIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA, SHEYLA 338
ADRIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA, SHEYLA 341
ADRIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA, SHEYLA 343
CAIXETA, RODRIGO VIEIRA 339
CAIXETA, RODRIGO VIEIRA 340
CAIXETA, RODRIGO VIEIRA 341
CAIXETA, RODRIGO VIEIRA 343
CAVALCANTE DOS SANTOS, JULIANA 339
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA 339
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA 340
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA 341
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA 342
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA 343
KAIAHARA, FÁBIO HIDEO 339
KAIAHARA, FÁBIO HIDEO 342
MARQUES BEZERRA, ANYELLE CRISTTINE 340
RUIZ PINTO, TALITA CRISTINA 343
SANTANA DA SILVA, JULIANA 341
SANTANA DA SILVA, JULIANA 342
TANURI ZANINOTTO VENTURIM, ROSALINDA 338
VENTURIM, LUIZ ROBERTO 340
VENTURIM, LUIZ ROBERTO 341
VENTURIM, LUIZ ROBERTO 343

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

COMUNICAÇÃO ORAL

CIRURGIA PERIODONTAL RESSECTIVA VALORIZANDO O SORRISO GENGIVAL - RELATO DE CASO

ADRIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA, SHEYLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

TANURI ZANINOTTO VENTURIM, ROSALINDA (Docente - UNOESTE)

Atualmente, para atender as crescentes expectativas dos pacientes quanto à estética bucal devemos estar preparados para proporcionar, na medida do possível, os resultados estéticos desejados. Um dos motivos pela grande procura pelos tratamentos estéticos é a busca por um belo sorriso, que é a expressão de beleza e personalidade. No entanto, para se alcançar um sorriso harmonioso é necessário haver simetria entre a estrutura dos lábios, contorno gengival e dentes, que pode ser conseguido por procedimento de aumento de coroa clínica. O propósito da apresentação deste caso clínico é mostrar que um resultado estético satisfatório pode ser conseguido por meio de cirurgia periodontal ressectiva, visando além da estética, a manutenção do periodonto saudável, em paciente que apresentou-se com hiperplasia gengival ântero superior. Foi realizada gengivectomia para a remoção do tecido hiperplásico e aumento da coroa clínica dos dentes e a paciente foi, posteriormente, acompanhada durante 1 ano com intervalos trimestrais, para a manutenção periodontal. Tanto o resultado estético pretendido quanto a saúde periodontal foram alcançados, confirmando a eficácia da cirurgia ressectiva como procedimento coadjuvante na adequação da estética gengival e na manutenção do periodonto saudável. Palavras-chave: Cirurgia. Estética. Gengivectomia.

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

CONDUTAS DO CIRURGIÃO DENTISTA AO REALIZAR TRATAMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES DIABÉTICOS.

CAVALCANTE DOS SANTOS, JULIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CAIXETA, RODRIGO VIEIRA (Docente - UNOESTE)
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)
KAIAHARA, FÁBIO HIDEO (Docente - UNOESTE)

Tendo em vista as inúmeras particularidades do paciente diabético, o mesmo é considerado paciente especial e necessita de cuidados nas consultas de rotina, medicação, anestesia e controle. O cirurgião dentista também é responsável, pela qualidade de vida, prevenção de complicações da doença e compensação da glicemia, do paciente portador de diabetes. A diabetes é uma das principais causas de morte no mundo, superada apenas pelas doenças cardíacas e câncer. Por esta razão, o tratamento odontológico, deve ser realizado com cautela e segurança. Os diabéticos têm alterações metabólicas, que provocam susceptibilidade a infecções, dificuldade de cicatrização e possuem fragilidade capilar. Este trabalho relata o caso clínico, do paciente E.S.S.J., 81 anos de idade, do sexo masculino, portador de diabetes mellitus tipo II, que foi submetido a um tratamento cirúrgico, de uma raiz residual do elemento dental 45, onde utilizou-se técnicas adequadas para que a cirurgia fosse realizada, sem riscos para o paciente, além de tratamento restaurador e estético. Devido a um trauma, o paciente sofreu uma fratura, na coroa dos elementos dentais anteriores 11 e 22, onde optou-se pelo tratamento endodôntico, e a colocação de dois núcleos metálicos estojados, evitando ter que submeter o paciente a nova cirurgia e preservando as raízes e o tecido ósseo dessa região. O tratamento está em fase final e será apresentado, demonstrando as vantagens do método utilizado e o resultado estético obtido, preocupou-se,em preservar a integralidade física do paciente, já que o mesmo é um paciente idoso e diabético.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

COMUNICAÇÃO ORAL

COSMÉTICA DENTAL – RECONSTITUIÇÃO DA ESTÉTICA ATRAVÉS DE TÉCNICAS RESTAURADORAS DIRETAS

MARQUES BEZERRA, ANYELLE CRISTTINE (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)
VENTURIM, LUIZ ROBERTO (Docente - UNOESTE)
CAIXETA, RODRIGO VIEIRA (Docente - UNOESTE)

Na atual sociedade, a valorização da estética trouxe à Odontologia a busca por materiais e técnicas que melhorem a aparência do sorriso, a qual é vista como fundamental na manutenção da saúde física e mental do indivíduo. Este caso clínico teve como objetivo relatar uma situação em que o paciente apresentava os dentes com sua coloração escurecida, restaurações insatisfatórias e os incisivos centrais superiores mal posicionados. O caso, apesar de outras alternativas possíveis, foi solucionado apenas com recursos de Dentística, através da utilização das técnicas de clareamento e restaurações com resina composta fotopolimerizável, realizando-se a remodelação cosmética para alcançar a resolução estética do problema. O tratamento iniciou-se pelo clareamento dos dentes desvitalizados (11 e 21) por meio da técnica intra-coronária com perborato de sódio e posteriormente nos dentes vitais onde foi feita uma associação de técnicas sendo elas: clareamento a laser e clareamento caseiro. Ao finalizar o clareamento dos dentes, deu-se início ao processo restaurador, onde foi realizada a troca das restaurações já existentes nos dentes 11, 12, 21 e 22, sendo que nos elementos 11 e 21 optou-se por realizar restaurações cosméticas afim de se conseguir um recontorno dos mesmos, proporcionando harmonia ao sorriso do paciente. Atualmente com os diversos materiais e técnicas disponíveis consegue-se um bom resultado estético, muitas vezes associando diversas delas em um mesmo tratamento. É necessário que se conheçam os diferentes materiais disponíveis para proporcionar alternativas de tratamento que satisfaçam as necessidades do paciente.

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

COMUNICAÇÃO ORAL

PRÓTESE ADESIVA DIRETA COM FIBRAS DE REFORÇO – UMA ALTERNATIVA DE TRATAMENTO REABILITADOR

SANTANA DA SILVA, JULIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)
ADRIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA, SHEYLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
CAIXETA, RODRIGO VIEIRA (Docente - UNOESTE)
VENTURIM, LUIZ ROBERTO (Docente - UNOESTE)

Por muito tempo, para restaurar um elemento dental perdido, os profissionais tinham que desgastar elementos dentais sadios e até mesmo desvitalizá-los para confeccionar uma prótese fixa convencional. Grande avanço nesta área se deu com o surgimento das próteses fixas adesivas nos anos 70. A prótese adesiva é uma alternativa mais conservadora, com menor tempo de trabalho, pode dispensar a fase laboratorial e o pôntico pode ser confeccionado com dente de estoque em resina acrílica, com uma coroa de resina composta ou com próprio dente extraído. O propósito da apresentação deste caso clínico é demonstrar a técnica de confecção de uma prótese fixa adesiva em paciente com ausência do elemento dental 22. Paciente 17 anos, procurou a clínica de Odontologia da faculdade queixando-se de ausência do incisivo lateral superior esquerdo. Após avaliação, foi contra-indicado a colocação de um implante devido a idade do paciente. Foi então proposta a colocação de uma prótese adesiva temporariamente. Na primeira consulta foram realizados exame clínico, tomada de cor, moldagem anatômica para obtenção do modelo de estudo e registro oclusal. No modelo foi confeccionado o elemento dental perdido com resina composta fotopolimerizável. Na sessão seguinte, para obtenção de espaço para fixação da prótese adesiva, realizou-se um pequeno desgaste nos elementos 21 e 23 por palatino, e após o isolamento absoluto do campo operatório foi aplicado o sistema adesivo. Para fixação do pôntico foi utilizada uma fita de fibras de vidro e o caso finalizado. As fibras de vidro apresentam resistência e rigidez a fim de suportar a resina composta de cobertura, que por sua vez é mais frágil. O preparo para este tipo de prótese é muito mais conservador e reparos são facilmente executáveis. Notou-se um bom resultado estético e funcional e a satisfação do paciente. O procedimento ainda não é muito utilizado pelos profissionais, porém pode trazer muitos benefícios funcionais e estéticos. .

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

COMUNICAÇÃO ORAL

RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL EM PACIENTES IDOSOS – UMA OPÇÃO PARA A CLÍNICA DE ODONTOGERIATRIA

SANTANA DA SILVA, JULIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)
KAIAHARA, FÁBIO HIDEO (Docente - UNOESTE)

A reconstrução de dentes anteriores é um procedimento que visa devolver a estética e função a pacientes que possuem coroas clínicas diminuídas assim como sua dimensão vertical. Várias são as possibilidades de tratamento possíveis de serem executadas, entretanto, algumas vezes os fatores econômicos e físicos impossibilitam alguns tipos de tratamento. Atualmente, com o desenvolvimento de novas técnicas de adesão e materiais restauradores diretos, consegue-se um resultado satisfatório para o paciente. O objetivo deste caso clínico é relatar a possibilidade de reabilitação oral do paciente por meio da associação da confecção de prótese parcial removível para o restabelecimento do suporte posterior, associado à reconstrução dos dentes anteriores por meio de técnica direta em resina composta. O planejamento do tratamento teve uma abordagem multidisciplinar e executado com auxílio de modelo de estudo montado em articulador semi-ajustável. Após o preparo dos dentes foram confeccionadas as próteses removíveis superior e inferior, já com a dimensão vertical restabelecida. Enquanto as próteses eram confeccionadas, fez-se um enceramento dos dentes que seriam reconstruídos em resina composta fotopolimerizável e confeccionou-se um guia de silicone para facilitar a restauração. Na entrega das próteses, os dentes anteriores foram então todos restaurados em sessão única e ajustados à dimensão restabelecida. O tratamento realizado obteve êxito devido planejamento e execução realizados com auxílio de diferentes profissionais, integralizando o atendimento clínico. Com o término do procedimento obteve-se a devolução da estética e função ao paciente.

COMUNICAÇÃO ORAL

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE
ODONTOLOGIA

VIVÊNCIA CLÍNICA: SENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM CLAREAMENTO "IN OFFICE"

RUIZ PINTO, TALITA CRISTINA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
GAVA PIZI, ELIANE CRISTINA (Docente - UNOESTE)
ADRIANE RODRIGUES DE OLIVEIRA, SHEYLA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)
VENTURIM, LUIZ ROBERTO (Docente - UNOESTE)
CAIXETA, RODRIGO VIEIRA (Docente - UNOESTE)

O tratamento de clareamento dental vem ao encontro dos conceitos de beleza e estética vigentes na sociedade atual. A procura por dentes brancos não é uma preocupação recente, existindo relatos de mais de 2000 anos. O peróxido de hidrogênio em concentrações acima de 30% é o agente clareador mais utilizado "in Office". Este trabalho tem como objetivo descrever as técnicas de clareamento "in Office", enfocando a sensibilidade dentinária. Realizou-se a técnica de clareamento "in office" em dois pacientes (A e B), sendo utilizado para ambos o peróxido de hidrogênio a 35 %. Para a aplicação do mesmo realizou-se antes a profilaxia, registro inicial da cor, proteção do paciente e do operador, isolamento do campo operatório, afastador de lábio e bochecha, barreira gengival fotopolimerizável e então a aplicação do agente clareador. No paciente A houve a ativação do agente com laser, potencializando-o, no paciente B apenas o agente clareador foi utilizado. No trans-operatório do paciente A houve relato de forte sensibilidade dentinária no dente 23, havendo a interrupção do tratamento e impossibilidade de realizar a terceira aplicação do agente clareador. O paciente B não apresentou qualquer reação, realizando as 3 aplicações sugeridas pelo protocolo clínico. A sensibilidade dentinária ocorre em 30% dos pacientes, devido à chegada do agente clareador à polpa. Antes da aplicação do clareador deve-se verificar se o dente possui áreas de exposição radicular, trincas ou restaurações insatisfatórias. Mesmo assim, em alguns casos a sensibilidade ocorre mesmo na ausência dos mesmos. No caso acima, o dente 23 não apresentava qualquer alteração aparente clinicamente. Em caso de sensibilidade imediata, deve-se aplicar o agente dessensibilizante e orientar o paciente.